



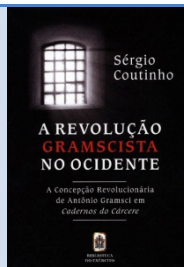
Os Livros mais vendidos em Junho de 2015



Quinhentos Anos de História do Brasil

Esta obra faz a síntese dos episódios que marcaram a evolução da nação brasileira, desde as origens portuguesas à atualidade, acessível ao grande

público, procurando interpretar o passado para melhor entender o presente e construir uma consciência democrática.

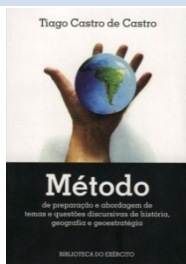


A Revolução gramscista no ocidente

É uma síntese didática da teoria gramscista para a implantação da nova ordem socialista marxista.

Apresenta um extrato seletivo do exposto por

Gramsci no seu livro Cadernos do Cárcere de onde extraiu e colocou numa linguagem mais clara os trechos pertinentes da sua estratégia e táticas revolucionárias.



Método de preparação e abordagem de temas e questões discursivas

A obra contém uma excelente reunião de sugestões em forma de conceitos, esquemas desdobrados e

procedimentos metodológicos.



Cenas da Nova Ordem Mundial

Trata-se de uma recapitulação sucinta do Movimento Comunista Internacional e da atuação de suas correntes no Brasil. Oferece-nos um diagnóstico

das maneiras pelas quais, atualmente, elas vêm avançando pela denominada “via pacífica”, aproveitando-se da passividade da sociedade brasileira, a fim de tomar o poder. Obra adequada em razão do atual momento político por que atravessa o Brasil.



A Arte de ser chefe

A Bibliex relança esta obra-prima da literatura, voltada para o incentivo ao estudo e à prática da liderança. Destinado, sobretudo, ao universo dos leitores militares de todos os

postos e graduações, o presente trabalho é verdadeiro manual sobre a arte de chefiar. O autor, Gaston Courtois, renomado romancista e poeta francês, legou uma obra de profundo interesse para os que se dedicam ao estudo da aplicação, desempenho e dedicação das regras, ou da teoria, da arte de ser um verdadeiro chefe, seja ele civil ou militar e em qualquer nível de comando.



Estratégia - A lógica da guerra e da paz

É obra atual e que cobre lacuna na literatura profissional-militar. Mantém-se, em todo o desenvolvimento, adstrita

ao campo das aplicações e das decisões político-militares, na paz e na guerra. Permite ao leitor flexibilizar o raciocínio em torno de conceitos e de ideias criativas, utilizando-se uma abordagem original no campo da estratégia. O livro procura explorar a dinâmica das forças em presença e, em seguida, percorre verticalmente os demais níveis.



O Comunismo

O autor, um dos principais especialistas em história da Rússia e do Leste Europeu, é historiador emérito da Universidade de Harvard. Apresenta, em uma narrativa envolvente, a

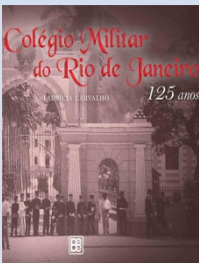
história do comunismo desde suas origens, passando pela queda da União Soviética até os dias de hoje. Aborda os antecedentes históricos, a teoria de Marx e Engels, a Revolução Russa, a era de Stalin, a derrocada do regime soviético e a difusão do movimento revolucionário a países da Ásia, África e América Latina. Analisa os motivos das falhas do comunismo e aponta o desconcertante número de mortos que ele infligiu no mundo.



O Esporte e as Forças Armadas na Primeira República

Mostra a inserção dos esportes nas Forças Armadas brasileiras, em fins do século XIX e início do

século XX, e seus impactos na organização interna dessas instituições, bem como nas suas relações com a sociedade. Num tempo em que se intensificavam as ações de promoção de práticas sistemáticas de atividades físicas tanto no meio civil como no militar, Exército e Marinha participaram de forma direta do processo de instalação das primeiras escolas de educação física no país na década de 1920. A autora ainda destaca que os militares passaram não somente a praticar diversos tipos de ginástica e de esportes no interior dos quartéis mas também desempenharam importantes papéis de fomentadores dessas atividades na sociedade, tanto na função de instrutores nas escolas civis e militares como de esportistas em competições de diferentes modalidades.



Colégio Militar do Rio de Janeiro - 125 anos

Conta à história de 125 anos do Colégio Militar.



Não somos racistas é um livro nascido do espanto. Movido pelo instinto de repórter, Ali Kamel começou a perceber que a política de cotas proposta pelo Governo Lula dividiria o Brasil em

duas cores, eliminando assim todas as características de nossa miscigenação. A tentativa de entender e reconhecer este novo país fez com que o jornalista revisse antigas leituras e pesquisasse documentos, livros e teses. Um movimento, que se afastava do conceito de multiplicidade e democracia racial, proposto por Gilberto Freyre em obras como Casa grande & senzala e dividia o Brasil entre negros e brancos. Constatava o sumiço dos pardos e dos miscigenados nas estatísticas raciais brasileiras.